



REPRESENTATIVIDADE

# Discussão sobre nova presidência da Câmara de Cuiabá coloca possibilidade de uma mulher na liderança em pauta



Foto: Câmara de Cuiabá

A vereadora Maysa Leão defende uma mesa diretora independente e feminina propondo maior autonomia para o Legislativo cuiabano ao criticar a influência do Executivo - Pág. 4

RESPIRO

## PL em Cuiabá traz esperança de recursos para protetores e ONGs de animais vulneráveis que estão atolados em dívidas

Aprovado pela casa legislativa garante auxílio financeiro a filantrópicos independentes e organizações, visando apoiar a causa em tempos de crise, além de fortalecer a rede de resgates dos abandonados e maltratados Pág. 4



Foto: Reprodução

A IMPORTÂNCIA DO EXAME

## Novembro Azul: Desmistificando tabus e fortalecendo a prevenção do câncer de próstata

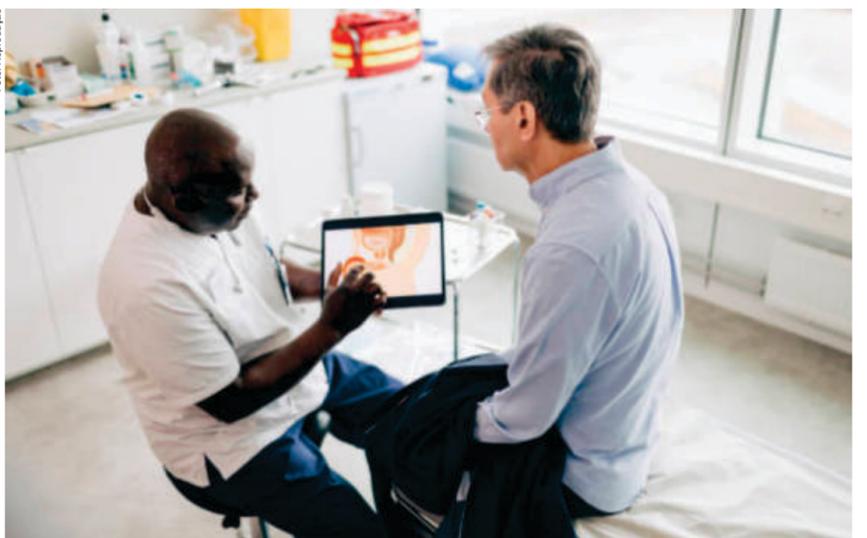


Foto: Reprodução

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não melanoma). Em valores absolutos e considerando ambos os sexos, é o segundo tipo mais comum. A taxa de incidência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento. Incidência maior também nos estados onde o acesso da população aos médicos e às tecnologias diagnósticas são mais fáceis.

A próstata é uma glândula que só o homem possui e que se localiza na parte baixa do abdômen. Ela é um órgão pequeno, tem a forma de maçã e se situa logo abaixo da bexiga e à frente do reto (parte final do intestino grosso). Envolve a porção inicial da uretra, tubo pelo qual a urina armazenada na bexiga é eliminada. Além disso, é responsável por produzir parte do sêmen, líquido espesso que contém os espermatozoides, liberado durante o ato sexual.

Leia mais na página 8

ESCLARECENDO AS DÚVIDAS



Foto: Câmara de Cuiabá

## Jeferson Siqueira rebate as críticas sobre o apoio ao parlamentar supostamente ligado a facção criminosa

O mesmo pede que Abílio prove tudo que vem comentando na mídia e que não entende toda essa situação - Pág. 4

acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)



André Naves  
Defensor Público Federal

“ **No Brasil, a revalorização da individualidade e o fortalecimento da responsabilidade fiscal, inspirados por este momento político, podem ajudar a fomentar uma sociedade mais justa e inclusiva** ”

# A vitória de Trump: reflexos para o Brasil

A vitória de Donald Trump nas eleições norte-americanas representa, de fato, uma oportunidade para reflexões profundas sobre as práticas e ideologias que moldam o governo brasileiro. Nesse sentido, é fundamental observar como a vitória de Trump pode servir de alerta para a exaustão de um discurso e de práticas que, ao longo dos anos, vêm tentando impor uma tutela rígida sobre as individualidades, diluindo-as sob o manto de um coletivismo quase anulador. Essa crítica ao coletivismo reflete uma preocupação com a crescente interferência governamental que limita a autonomia individual e que, em vez de promover a diversidade real – aquela que envolve ideias, perspectivas e a riqueza da identidade pessoal –, parece preocupar-se apenas com a aparência superficial.

É essencial aqui distinguir coletivismo de coletividade. No coletivismo, a individualidade é sacrificada em prol de um conceito abstrato de unidade, o que acaba por sufocar a diversidade genuína e engessar as liberdades pessoais. Já a coletividade, ao contrário, é o resultado de uma coalizão sinérgica de individualidades; um espaço onde cada indivíduo pode expressar suas singularidades em harmonia com os outros, potencializando o bem-estar e o crescimento comum. Em outras palavras, a coletividade preserva e celebra a identidade do indivíduo, criando um ambiente propício ao florescimento de suas capacidades únicas.

A vitória de Trump, com sua ênfase na emancipação do indivíduo frente ao poder estatal, oferece um sinal claro: as pessoas querem assumir o protagonismo de suas vidas. Nesse cenário, a valorização do indivíduo é essencial, e medidas como a redução da tributação, o incentivo ao empreendedorismo e a defesa da liberdade econômica aparecem como pilares para essa emancipação. Esses princípios refletem o desejo de desburocratizar, de limitar a interferência estatal e de dar ao cidadão mais autonomia para conduzir seu próprio destino.



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

No Brasil, a revalorização da individualidade e o fortalecimento da responsabilidade fiscal, inspirados por este momento político, podem ajudar a fomentar uma sociedade mais justa e inclusiva. Em tempos de instabilidade financeira global, refletida nas flutuações do dólar e nas incertezas quanto aos juros, torna-se imprescindível que o Brasil adote medidas que contemplem a racionalização de gastos e a contenção da expansão desenfreada das despesas públicas. Sugestões como a desvinculação do salário-mínimo de alguns benefícios sociais, a otimização das políticas de proteção social e a reestruturação das responsabilidades entre União, estados e municípios ("mais Brasil e menos Brasília") são medidas que podem não apenas garantir maior eficiência governamental, mas também proporcionar uma melhor aplicação dos recursos públicos em prol do bem comum.

Por fim, a vitória de Trump serve como um alerta importante para os analistas políticos. Muitas vezes, as preferências pessoais e os vieses ideológicos turvam as análises e dificultam uma avaliação crítica e imparcial. A necessidade de análises sólidas, livres de preferências subjetivas, é imperativa para que o debate público possa florescer e para que o cidadão possa confiar nas avaliações oferecidas pelos especialistas.

Em suma, a lição que Trump traz, independentemente das polêmicas que o cercam, é a de que a verdadeira inclusão só é possível quando o indivíduo tem a liberdade de ser o guia de sua própria vida. O Brasil, ao refletir sobre essa vitória, tem a chance de aprimorar seu modelo de governança, fortalecendo a liberdade individual e a responsabilidade fiscal, rumo a uma sociedade mais plural, justa e autônoma.

**André Naves**

é Defensor Público Federal formado em Direito pela USP. Especialista em Direitos Humanos e Sociais, Inclusão Social e Mestre em Economia Política pela PUC/SP. Cientista Político pela Hillsdale College. Doutor em Economia pela Princeton University. Comendador cultural, escritor e professor

## EDITORIAL

# Necessário se cuidar

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, representando cerca de 29% dos casos de câncer, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Somente em 2023, foram estimados mais de 70 mil novos casos no país, o que ressalta a importância de iniciativas que promovam a conscientização e o diagnóstico precoce. No Nordeste, a situação também é alarmante. Dados mostram que a taxa de mortalidade é significativa, com uma média de aproximadamente 15,9 mortes a cada 100 mil habitantes, superior à média nacional. É uma glândula do sistema reprodutor masculino, que pesa cerca de 20 gramas, e se assemelha a uma castanha. Ela localiza-se abaixo da bexiga e sua principal função, juntamente com as vesículas seminais, é produzir o esperma.

A única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de

risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico). Cerca de 20% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados somente pela alteração no toque retal. Outros exames poderão ser solicitados se houver suspeita de câncer de próstata, como as biópsias, que retiram fragmentos da próstata para análise, guiadas pelo ultrassom transretal.

A indicação da melhor forma de tratamento vai depender de vários aspectos, como estado de saúde atual, estadiamento da doença e expectativa de vida. Em casos de tumores de baixa agressividade há a opção da vigilância ativa, na qual periodicamente se faz um monitoramento da evolução da doença intervindo se houver progressão da mesma.

## EXPEDIENTE

**DIRETOR** Maykon Milas  
**DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031  
(65) 99692-0641

**FOTOS** Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni

**CHARGE** Fred

**PAUTA** redacaoocopopular1@gmail.com  
admocopopular1@gmail.com

copopular.com.br



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO

## Eleito para liderar a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica

Especialista em cirurgia bariátrica, Juliano Blanco Canavarros, 60 anos, formado na Universidade Federal Fluminense, construiu carreira de grande prestígio em Cuiabá - MT. Chegando a receber reconhecimento internacional no Obesity Week (Semana de Obesidade), em Washington (EUA) em 2018 com o artigo intitulado "Análise da incidência de trombose porto-espleno-mesentérica após gastrectomia vertical laparoscópica" em parceria com outros médicos. Agora, encarando um novo desafio em sua carreira, Dr. Canavarros reconhece o poder da influência midiática a cerca de temas de relevância na sociedade, como é o exemplo da cirurgia bariátrica. A gestão do médico, foca em desmistificar e esclarecer dúvidas que o público geral pode ter acerca do tema.

## Sobre influência de facções



Todo mundo sabe, mas ninguém reage. É o que parece diante das acusações de políticos sobre a influência de facções criminosas em campanhas e até escolha de cargos no Legislativo municipal e estadual. O vereador Rafael Ranalli disse que pelo menos 4 parlamentares foram eleitos com dinheiro do crime, mas não citou nomes, nem fez denúncia formal. Essa semana foi a vez do prefeito eleito, Abílio Brunini, dizer que o Comando Vermelho influencia na Mesa Diretora e que não vai "ficar só olhando". Questionado sobre quem teria ligação com o crime, o novo gestor disse que "ouviu de boca" e não nomeou tais vereadores. Ou seja, não sabe ou não quer dizer e não tem provas.

## Mulher no poder



Eleita ao lado Abílio Brunini (PL), com 53,8% dos votos válidos no 2º turno do pleito municipal em Cuiabá, a tenente-coronel Vânia Rosa (Novo) será a terceira mulher a ocupar a cadeira de vice-prefeita no Palácio Alencastro. Antes dela, ocuparam o cargo Bia Spinelli (1989-1992) e Jacy Proença (2004-2008). Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), das 26 capitais, 11 terão vice mulheres para o mandato 2025/2028.

## Assumindo cargo em nova gestão



Paola Carlini, jornalista e empresária, foi a escolhida para assumir Secretária de Comunicação Social na gestão da prefeita Flávia Moretti (PL). Proprietária de uma empresa de assessoria de comunicação, Ícone Press, a empresária transita entre as lideranças da ala da direita e atuou na campanha eleitoral de Flávia na Cidade Industrial. Depois, assumiu a comunicação da campanha de Abílio Brunini, também do PL, que foi eleito prefeito de Cuiabá. Com ótimo trânsito entre políticos e com a imprensa, depois de 20 anos comandando a Ícone, Paola tem todos os predicados para uma boa gestão na segunda maior cidade do Estado.

## Envolvidos com o CV?



O prefeito eleito Abílio Brunini (PL) afirmou que já oficializou a denúncia de que o Comando Vermelho estaria interferindo na disputa da Mesa Diretora da Câmara na Polícia Federal. Durante toda a semana, o liberal comentou sobre tais relações criminosas, mas não informou nomes, provas e nem havia formalizado as acusações a autoridades competentes para investigar. "Eu já contei [para] o delegado, já contei para outra pessoa. Fiz isso de forma sigilosa, em proteção das pessoas, até que tenha a investigação correta. Agora eu vou falar com o secretário de Segurança Pública, vou falar com a delegada geral da Polícia Civil e vamos seguir a nossa parte como eu sempre fiz".

## Samantha Iris - Vereadora eleita por Cuiabá

## Ocupando o cargo de vereadora e primeira-dama, Samantha afirma que está preparada para conciliar a dupla jornada



Iniciando a carreira política com êxito, Samantha Iris (PL) alcança o feito de vereadora mulher mais votada da história de Cuiabá na eleição de 2024, Do Partido Liberal assim como o marido, ela obteve 7.460 dos votos computados e foi eleita ao atingir o quociente partidário. A candidata seguiu a tendência de Brunini, que surpreendeu nas urnas com mais de 126 mil votos, desbancando o favorito.

Casada com o Prefeito Eleito, Abílio Brunini (PL), juntos têm 2 filhos. Formada em Designer de Interiores, a vereadora atua no setor privado, oferecendo trabalhos através da marca Iris Design, desde 2010.

Em sua atuação na câmara promete atuar eficientemente e se compromete em acompanhar a evolução das obras no centro histórico, conciliando com seu papel de Primeira Dama, onde desempenhará importante papel social em Cuiabá.

“ Cuiabá é a única capital que tem uma vereadora como Primeira-Dama, estou pronta para o desafio ”

■ | Da Redação

**Centro Oeste Popular — Após ser articulado, inclusive com o apoio do prefeito eleito, conseguiu formar uma chapa somente com mulheres. A senhora pensa que a mesma pode sofrer uma rejeição por parte dos vereadores?**

**Samantha Iris** — Penso que essa é uma oportunidade única de fazer história, é uma maneira de mostrar o trabalho e prestigiar a quantidade de mulheres que foram eleitas em Cuiabá nesta legislatura. E tenho visto também uma grande adesão dos homens, não foi uma imposição, tem sim homens que estão contentes com essa composição.

**Centro oeste popular — Você foi a mulher eleita mais votada, mas, em contrapartida, também é a primeira-dama. Como vai ser daqui para frente, vai seguir a carreira legislativa ou atuará como primeira dama?**

**Samantha Iris** — Acredito que temos um desafio. Cuiabá é a única capital que tem a primeira dama, também, como vereadora. Mas estou pronta para o desafio. Decidi concorrer neste ano, antes de abril e, até aquele momento, nunca havia tido nenhuma pretensão política. Me posicionei e tive o apoio do Abílio e me surpreendi com o resultado. A posição de Primeira Dama, existe independente de qualquer coisa. Tem muitos projetos que estou estudando e para isso vou precisar do executivo e já estarei lá, e temos também sete mulheres no legislativo que vão apoiar os projetos que são para população. Não vai ser fácil, mas estou curiosa para ver o resultado de tudo isso.

**Centro Oeste Popular — A senhora vereadora eleita, seu esposo eleito Prefeito de Cuiabá, muita atenção estará voltada para você neste momento. Está pronta para o julgamento que pode cair sobre**

**sua atuação?**

**Samantha Iris** — Meu voto foi em quem eu acreditava ser o melhor para Cuiabá, consequentemente no meu marido. Imagino que vamos encontrar muitos problemas pela frente, visto que estamos chegando após uma gestão difícil, com muitas operações. Uma câmara só tem problemas com prefeito que não quer resolver os problemas e acredito que o Abílio está disposto a solucionar todos os problemas de Cuiabá, as pessoas que chamamos para compor neste mandato são competentes e tem zero chance de fazer coisas erradas. Sempre estivemos em um lugar de apanhar por qualquer coisa, então estou preparada para isso.

**Centro Oeste Popular — A senhora tem participado da escolha do staff da gestão do Abílio, inclusive no nome da vice Vânia?**

**Samantha Iris** — Observo muito, mas tento influenciar o mínimo possível, inclusive porque existem áreas que não tenho muita afinidade. Mas participo a medida que ele pergunta. A questão da Vânia, gostei que a pasta da assistência social ficou com ela, penso que vai desempenhar um ótimo papel, inclusive vai ter uma proximidade comigo, também serei cobrada por essa pasta, mesmo não estando lá.

**Centro Oeste Popular — Essa semana muitas polêmicas surgiram na Câmara municipal, numa semana, Abílio se posicionou independente da casa, e essa semana houve o apoio, justificando que quer defender a casa de vereadores que foram eleitos e defendem interesse de terceiros. Além disso, também tem a suposta ligação de membros da casa com facção criminosa. Como analisa esse panorama, em relação à mesa diretora?**

**Samantha Iris** — O volume que a fala

dele tomou mostra que realmente existe alguma coisa ali, gerou um grande fato e muita gente se defendendo. Chegamos num momento em que a câmara não tem nem mesmo um nome muito amigável, imagino que existam grupos e se tem grupo é por que existam motivos e interesses diferentes para serem defendidos. Dentro disso enxergamos que existam pessoas que em mandatos anteriores não tiveram uma atuação correta.

**Centro Oeste Popular — No dia 1º de janeiro você quem presidirá a posse dos vereadores, como está a preparação para esse dia histórico?**

**Samantha Iris** — São tantas novidades, que ficou meio surpresa, estou procurando saber como funciona, sei que é um processo natural que o mais votado preside a câmara e também terá toda a estrutura para guiar o momento.

**Centro Oeste Popular — O atual prefeito vai entregar a prefeitura com muitas obras para acabar, como a reconstrução do centro histórico e o mercado Miguel Sutil. Abílio já disse que não confia muito nos números apresentados pelo prefeito. Considerando o alto investimento, pretende acompanhar a transição e ver a finalização das obras?**

**Samantha Iris** — A transição é um processo técnico, por tanto não tenho participado muito, mas o que vejo é que ele está fazendo uma varredura onde está tendo acesso. Dentro disso encontramos muitas divergências nos números. Acompanharei a reconstrução do centro histórico por ser a área que tenho interesse, inclusive apresentei projetos em minha campanha. Ainda não consigo ter acesso a muitas coisas por ainda ser uma cidadã comum, mas assim que tiver acesso vou atrás de saber como está o avanço disso.

Acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)

## REPRESENTATIVIDADE

# Discussão sobre nova presidência da Câmara de Cuiabá coloca possibilidade de uma mulher na liderança em pauta

**A vereadora Maysa Leão defende uma mesa diretora independente e feminina propondo maior autonomia para o Legislativo cuiabano ao criticar a influência do Executivo**

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

Em meio às negociações para a formação da nova mesa diretora da Câmara de Cuiabá, a vereadora Maysa Leão (Republicanos) compartilhou em entrevista suas impressões sobre a possibilidade de uma mulher assumir a presidência. Ela abordou a importância de ampliar o leque de candidatas femininas e destacou o impacto simbólico e prático que uma mesa presidida por mulheres teria para a cidade.

Segundo Maysa, o prefeito eleito, Abílio indicou primeiramente a vereadora Paula Kalil (PL) como favorita para a presidência, mas logo abriu o debate para outros nomes, mencionando que ficaria satisfeito com a escolha de outras vereadoras, como Maysa e Michelly Alencar (UNIÃO). "Acho importante que ele tenha se posicionado a favor de uma presidência feminina, pois, isso representa um avanço no reconhecimento da capacidade das mulheres em liderar a Câmara", afirmou. Para ela, essa ampliação de opções pode testar a disposição dos vereadores homens em apoiar uma mulher na frente da casa.

## Mesa 100% feminina e o desafio da representatividade

Maysa observou que a possibilidade de uma mesa diretora composta exclusivamente por mulheres tem gerado debates, enquanto o mesmo nunca ocorreu em relação às mesas inteiramente masculinas, prática até então comum. Ela criticou a ausência feminina nas formações anteriores e defendeu que o momento é oportuno para romper com essa tradição. "Tínhamos mulheres na casa que nem sequer foram cotadas para sentar a essa mesa. Como ve-



A mãe da jovem foi até a escola reclamar da profissional. Segundo ela, durante a conversa, a psicóloga chegou a menosprezar a profissão da mãe

readora e defensora do espaço das mulheres na política, acredito que é a hora de termos uma mesa dirigida por elas", declarou ao concluir que é cedo para cravar um nome.

Sobre o desconforto por parte desses defensores da possibilidade, viria do fato de que fosse nomeado alguém antes do grupo reunir uma presidente, "sabemos que o prefeito falou primeiramente do nome da vereadora Paula e houve um grande desconforto, primeiro, de ser determinado um nome, porque o debate tem que ser entre os vereadores. E segundo, de não haver opção, de já pré-determinar quem seria a presidente, quem seriam os cargos".

Ressaltou a importância do momento para os apoiadores sentarem e analisarem a escola dos 5 lugares, se de fato o incômodo foi gerado pela pré-determinação, ou por ser uma mulher. "Precisamos ser realistas. Vivemos em uma sociedade machista, que nunca estranhou uma mesa de 100% de homens. Tirando só a questão do gênero, o quesito falta de experiência da primeira vez não impede de ter o comando da casa".

## RESPIRO

## PL em Cuiabá traz esperança de recursos para protetores e ONGs de animais vulneráveis que estão atolados em dívidas

**Aprovado pela casa legislativa garante auxílio financeiro a filantrópicos independentes e organizações, visando apoiar a causa em tempos de crise, além de fortalecer a rede de resgates dos abandonados e maltratados**

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

O projeto aprovado pela Câmara de Cuiabá, em sessão ordinária no dia 29 do mês passado, que será encaminhado para sanção do prefeito, garante um benefício semestral de R\$ 750,00 a R\$ 3.000,00, concedido pelo Executivo aos protetores e organizações de animais. Essa medida pode impactar positivamente grupos não governamentais que enfrentam situações precárias, apesar da empatia.

O PL nº 34051/23, de autoria do vereador Sargento Vidal (MDB), reconhecido pelo seu envolvimento com a causa, tem como objetivo principal amenizar os danos causados pela pandemia a essas pessoas e instituições. A proposta visa oferecer apoio financeiro a esses membros filantrópicos por um período de seis meses, com a possibilidade de prorrogação por mais um semestre.

Para receber o auxílio, é necessário cumprir algumas exigências: residir em Cuiabá, estar cadastrado na Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável (SMADUSS) e participar ativamente de projetos que incentivem a adoção responsável de animais, sob a coordenação da Secretaria Adjunta de Bem-Estar Animal. O benefício será suspenso caso alguma, dessas condições seja descumprida.

Carla Fahima, advogada animalista, estudante de medicina veterinária e fundadora do Projeto Lunaar, relata que a associação teve início de forma modesta, dentro da Universidade Federal de Mato Grosso, após a morte de felinos no campus. Estudantes que alimentavam e realizavam a castração dos animais se mobilizaram em defesa da causa, por meio de manifestações. Assim, surgiu o Lunaar, que significa Luta e União de Amigos para Animais em Risco.

Em 2019, os resgates se expandiram por toda a capital e a casa dos voluntários passou a ser um lar temporário até que os animais fossem adotados. No ano seguinte, a entidade conseguiu um espaço físico emprestado, o que aumentou a visibilidade da causa e possibilitou a formalização como pessoa jurídica. Somente em 2023, a instituição adquiriu seu próprio terreno e construiu um espaço com 9 canis, sendo um des-

tinado a animais paraplégicos, além de uma lavanderia e dois pet parks.

A associação conquistou o título de utilidade pública municipal no início deste ano. Com isso, a entidade sem fins lucrativos foi oficialmente reconhecida como Organização Não Governamental de Utilidade Pública, com uma missão de relevância social.

Desde sua fundação em 2017, milhares de animais foram assistidos, mas atualmente a instituição cuida de mais de 300, sendo 158 cães e 233 gatos. Mensalmente, a Lunaar gasta cerca de R\$60.000,00, valor que abrange insumos, materiais de limpeza, medicamentos, ração, folha de pagamento dos colaboradores e dívidas com clínicas veterinárias.

Além das operações de resgate, a associação também presta apoio essencial aos protetores independentes que alimentam animais comunitários em diversos bairros de Cuiabá. Esse apoio se dá por meio do fornecimento regular de ração, garantindo que esses cuidadores tenham os recursos necessários para promover o bem-estar dos animais.

Segundo Carla Fahima, o projeto de lei beneficiará não apenas as ONGs, mas principalmente os protetores independentes, que, muitas vezes, não têm a mesma visibilidade das organizações maiores para atrair simpatizantes e solicitar doações.

"O protetor independente, na maioria das vezes, gasta do próprio salário. Para eles, é mais difícil justificar esses gastos. Por isso, essa ajuda será um respiro para que continuem alimentando as colônias que cuidam e consigam realizar castrações, um processo fundamental. Essa verba vai ajudar a manter o trabalho voluntário, que é fundamental. O poder público, que não consegue fazer tudo sozinho, precisa dessa parceria com o terceiro setor para que as ONGs também possam colaborar na proteção dos animais", explica.

Com inúmeras dívidas, doações escassas e quase nenhum apoio público, de acordo com postagem feita no Instagram da instituição, ao qual pedem socorro, demonstrando o saldo de novembro com uma dívida de R\$20.604,00 dos meses de setembro e outubro, "implora-

Apesar de se mostrar favorável à renovação, Maysa ponderou que é essencial que essa decisão seja feita em consenso, sem imposições. "Meu desejo pessoal porque acredito ser simbólico, uma mesa diretora composta por mulheres, mas isso deve acontecer apenas se todos concordarem. Não queremos impor; queremos uma escolha democrática", enfatizou.

## Independência da Câmara e transparência nos processos

Entre as pautas defendidas pela vereadora para a nova presidência, destaca-se a busca por uma Câmara Municipal independente. Ela criticou a dependência do legislativo em relação ao Executivo, problema que, segundo ela, prevaleceu durante o mandato do prefeito Emanuel Pinheiro. "Precisamos de uma mesa independente, que respeite as leis e aja conforme o regimento interno da casa".

Maysa sublinhou ainda a importância de rever o regimento da Câmara, permitindo que decisões sejam tomadas pelos próprios vereadores sem a necessidade de intervenção judicial.

## ESCLARECENDO AS DÚVIDAS

## Jeferson Siqueira rebate as críticas sobre o apoio ao parlamentar supostamente ligado a facção criminosa

**O mesmo pede que Abílio prove tudo que vem comentando na mídia e que não entende toda essa situação**

■ | Ana Carolina Guerra Da Redação

O vereador reeleito Jeferson Siqueira (PSD) esclarece à imprensa sobre a suposta ligação dele ao parlamentar Gilmar Nascimento. A ocasião aconteceu durante uma função de aplausos. O parlamentar afirma que não é verdade que certas falas precisam ser analisadas antes de serem publicadas.

"O respeito é o primeiro degrau para um bom relacionamento. Entendo o prefeito Abílio, que possui uma pressão gigantesca. Quero aproveitar o momento para dizer que algumas falas precisam ser cheçadas antes de serem efetivamente compartilhadas", ressalta.

No mesmo momento, explica que o senador e ministro Carlos Fávaro nunca sentou com ele ou com outros vereadores para tentar, de alguma maneira, interferir na eleição da presidência da mesa. Siqueira reforça que o atual prefeito eleito precisa ter mais cautela com o que fala e provar tudo aquilo que acusa, pois, esta é uma denúncia grave e que visa prejudicar a imagem de outras pessoas.

"Essa, fake news tenho o maior prazer de desmentir, porque não tem como nem provar o que não aconteceu. Penso que o Abílio precisa de um pouquinho mais de calma. Sei que, para ele, é importante ter alguém na mesa ou na presidência dessa casa que possa comungar com seus ideais, mas mais que isso, precisamos saber se o povo de Cuiabá não quer isso. Não queremos um parlamento que seja alienado ao poder da prefeitura, pelo contrário, queremos a isonomia, um poder independente, uma Câmara que tenha voz e voto e que possa, junto ao prefeito, continuar fazendo Cuiabá crescer", comenta.

Com o objetivo de esclarecer a situação, ele enfatiza que o ministro tem se dedicado intensamente ao trabalho por Cuiabá, destacando a importância de reconhecer seus esforços. Em relação aos R\$ 52 milhões destinados à Secretaria de Obras para melhorias nas estradas vicinais, e aos R\$ 24 milhões para o asfaltamento dos bairros Serra Dourada e Primeiro de Março, ele ressalta que Pri-

"Precisamos de uma diretoria com poder descentralizado, onde o presidente não tome decisões, sozinho", afirmou, mencionando a necessidade de revisar a regulamentação de questões éticas e processuais, como no caso do vereador Paulo Henrique, que atualmente responde a um processo criminal.

## Interferências externas e protagonismo dos vereadores

Maysa reconheceu que é natural que o prefeito busque participar do processo de escolha da mesa diretora, mas ressaltou que essa interferência não deve ser determinante. "É comum que o prefeito tente influenciar, mas quem deve decidir são os vereadores". Ela avaliou que o prefeito Abílio pode ter se precipitado ao indicar um nome logo de início, mas acredita que, com o apoio das vereadoras, o processo democrático será respeitado.

Também comentou sobre os rumores de possível interferência de facções criminosas na eleição, feitas em declarações recentes por Abílio, afirmou que é uma questão grave e que qualquer indício deve ser encaminhado ao Ministério Público para investigação. "Isso é muito perigoso, deixar a sociedade no estado de alerta e de vulnerabilidade, o dia que eu disser preciso ter a responsabilidade de levar isso ao Ministério Público. Precisa ser formalizado em denúncia, posso dizer com propriedade. O resto é caso de polícia".

Em relação ao caso de Paulo Henrique, quando ao ser preso, a Câmara não teve no regimento a possibilidade de afastá-lo, "está indicado, foi preso, hoje está com tornozeleira, ele responde a um crime". Acredita que ele deveria ter sido cassado e o regimento interno revisado, já que a sociedade espera da casa.

A vereadora concluiu destacando a importância de uma mesa que represente não apenas o ideal de independência, mas também o compromisso com a transparência e a moralização das atividades legislativas.

"Isso foi pauta durante todos os mandatos do prefeito Manoel Pinheiro, porque se falava muito em puxadinho do prefeito. Não tem como você ser base ou oposição de algo que nem começou, mas que seja uma mesa de independência".



Foto: Reprodução

mos por toda ajuda possível, ajude doando e compartilhando, pois, as cobranças não param de chegar, assim como os pedidos de resgate", escreve.

A ativista lembra que a situação é alarmante e que a luta está cada vez mais difícil. "A Lunaar vem acumulando dívidas junto às distribuidoras de Cuiabá em razão da alta demanda da associação em adquirir ração, por mês são utilizadas mais de duas toneladas".

Relata que o único auxílio que recebe de órgãos do governo é do Ministério Público, para ações pontuais. Para arrecadar fundos, a associação participa de eventos, vende produtos, faz rifas e revende embalagens. A carência vai desde itens básicos a medicamentos. "Precisamos de esparadrapo, fralda e tapete higiênico".

Também ressalta a importância de sensibilizar a população sobre a causa, destacando a necessidade de "enxergar os animais em situação de rua" e como as ajudas podem ir para além do dinheiro, "as contribuições podem ser em forma de ração, sachês ou produtos de limpeza".

Uma das iniciativas criadas pelo projeto para se aproximar da sociedade é a campanha de arrecadação de frascos vazios de desodorante aerosol. Esses produtos, feitos de alumínio, que seriam descartados após o uso, são entregues para reciclagem e convertidos em recursos para a instituição. Ao evitar que esses materiais contamine a natureza, o doador protege o meio ambiente e, ao mesmo tempo, salva vidas dos animais atendidos pelo Lunaar.

Hoje, a associação conta com 40 voluntários e possui 54 pontos de coleta de frascos espalhados pela cidade. "Nossa missão é resgatar, reabilitar e proporcionar um lar amoroso para aqueles em situação de abandono, promovendo sua saúde, bem-estar e conscientizando a população sobre a responsabilidade humana na proteção dos animais", conclui.



ses investimentos são fundamentais para o desenvolvimento da cidade.

Indignado com a situação, Jeferson lembra que, em 2019, apoiou Brunini, mesmo sabendo que perderia para Emanuel Pinheiro, e que sempre teve muita admiração pelos seus ideais, e que pretende trabalhar em conjunto nessa gestão.

"Então, Abílio, disse para você: temos acesso ao governo federal, vamos trabalhar juntos, Abílio. Quero ajudar você e não sou contra você. Tanto é que, em 2019 e 2020, apoiarei a sua eleição. Te apoiarei, coloquei o meu adesivo no meu carro, coloquei o meu adesivo no meu peito, porque vi traços importantes em você, e continuo te admirando como fiscalizador. Agora, o senhor virou 'vidraça'; agora o senhor estará lá como prefeito, e estamos aqui, prontamente, para fazer o papel do vereador, fiscalizando, ajudando e assessorando. Não tenho dúvidas de que faremos uma grande gestão nos próximos 4 anos. Então, quem fala é quem tem que provar e fundamentar", ressalta Jeferson.

O parlamentar se mostrou surpreso com a divulgação recente de uma matéria que sugere interferência em questões políticas e afirmou que busca entender as circunstâncias por trás da acusação. Destacando a gravidade das alegações e a necessidade de comprovação. Além disso, considerou a atitude do acusador irresponsável, afirmando que, ao fazer uma denúncia sem a devida fundamentação, pode-se desqualificar injustamente o outro lado. "Às vezes, penso que até um pouco irresponsável, porque, de certa forma, você tenta desqualificar o outro lado", concluiu.

USO EXCESSIVO DA INTERNET

# Tecnologia ou negligência? O trágico caso do jovem que se matou por influência da inteligência artificial

**O uso excessivo e descontrolado das crianças e adolescentes tem chamado a atenção da sociedade mundial e despertado um alerta para os pais e educadores, que não controlam a vida social e tecnológica de seus filhos**

■ Ana Carolina | Da Redação

A história da internet tem suas origens no contexto da Guerra Fria (1945-1991), período em que as superpotências Estados Unidos e União Soviética estavam divididas em blocos ideológicos, disputando hegemonia global. Com o temor de ataques soviéticos, os Estados Unidos começaram a buscar formas de aprimorar a comunicação e o compartilhamento de informações, especialmente no âmbito militar. Foi nesse cenário que, em 1969, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos (ARPA - Advanced Research Projects Agency) criou um sistema para facilitar a troca de informações entre pessoas distantes geograficamente, visando melhorar a comunicação estratégica e garantir a continuidade das operações em tempos de guerra. Esse sistema se tornaria o protótipo da internet: a ARPANET (Advanced Research Projects Agency Network), que conectava universidades e centros de pesquisa.

A primeira conexão da ARPANET foi estabelecida em 29 de outubro de 1969 entre a Universidade da Califórnia, em Los Angeles, e o Instituto de Pesquisa de Stanford, marcando o envio do primeiro e-mail da história. Esse momento se mostrou histórico e deu início à evolução das redes de comunicação digital, que dariam mais tarde origem à internet como conhecemos.

Na década de 1990, uma inovação crucial transformaria a internet em uma ferramenta acessível e útil para o público. Foi nesse período que o cientista britânico Tim Berners-Lee criou a World Wide Web (WWW), desenvolvendo o primeiro navegador web. Embora Berners-Lee não tenha inventado a ARPANET, sua contribuição foi fundamental, pois, ele criou o modelo de navegação que possibilitou o uso cotidiano da internet, como sabemos hoje. Com a criação do navegador, o acesso a sites e informações se tornou simples e direto, o que permitiu a popularização da internet. Esse período é conhecido como o "boom da internet", quando a rede global de computadores se expandiu rapidamente.

Durante essa época, surgiram diversos navegadores, como o Internet Explorer, Netscape, Navigator, Mozilla Firefox, Google Chrome, Ópera e Lynx, que ajudaram a consolidar a internet como uma ferramenta acessível a um número crescente de pessoas. Ao mesmo tempo, surgiram uma infinidade de sites, chats e redes sociais como Orkut, Facebook, MSN e Twitter, que tornaram a internet uma verdadeira teia global de comunicação e interação.

A internet foi considerada um marco decisivo na evolução tecnológica, comparado há chegada da televisão na década de 50. Ela permitiu a troca instantânea de informações, aproximando culturas, povos e conhecimentos de maneira sem precedentes. Hoje, a internet é essencial para o trabalho, lazer, educação e comunicação, com milhões de pessoas acessando-a todos os dias. A expressão "não vivo sem internet" se tornou comum, refletindo a dependência que muitas pessoas têm da rede.

Além disso, a internet se consolidou como um meio de consumo cada vez mais importante, especialmente com o crescimento do comércio eletrônico, que se beneficia da acessibilidade global e da redução de impostos sobre produtos vendidos online.

No Brasil, a internet começou a se expandir no final da década de 1980, inicialmente com universidades trocando informações com os Estados Unidos. A partir de 1989, com a criação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), o projeto de divulgação da internet no país ganhou força. O objetivo era disseminar a tecnologia e facilitar o intercâmbio de informações acadêmicas e científicas. Em 1997, a criação de redes locais de conexão expandiu o acesso à internet para todo o Brasil, popularizando ainda mais a rede. Em 2011, segundo o Ministério da Ciência e Tecnologia, cerca de 80% da população brasileira tinha acesso à internet, o que correspondia a aproximadamente 60 milhões de computadores em uso no país. Hoje, a internet é uma parte fundamental da vida cotidiana no Brasil, com milhões de brasileiros conectados todos os dias para trabalhar, estudar, se comunicar e se divertir.

Nos últimos tempos, a história da sociedade tem se transformado rapidamente, principalmente com os avanços da internet, que evoluíram de forma exponencial e sem controles



Imagem: Criada por Kliber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer



A mãe de Sewell busca responsabilizar as empresas, alegando que elas são responsáveis pela morte de seu filho

adequados de segurança. Cada vez mais, os jovens têm fácil acesso a plataformas digitais, especialmente aos jogos online, que se tornaram parte fundamental de seu cotidiano. Ao mesmo tempo, a sociedade está priorizando cada vez mais o uso da inteligência artificial, o que traz tanto benefícios quanto desafios.

O mundo digital, por sua natureza aberta, permite livre acesso, sem restrições claras de idade nas plataformas, o que, muitas vezes, gera falhas nos sistemas de proteção. Isso possibilita que menores de idade criem redes sociais e consumam conteúdos inadequados, como material adulto, sem qualquer supervisão ou controle.

Um caso recente e trágico revisitou as consequências dessa falta de regulação: um jovem faleceu após ser influenciado por uma interação com a inteligência artificial. Esse evento chocou o mundo e levantou questões sobre a responsabilidade das plataformas digitais e dos desenvolvedores de IA em garantir a segurança dos usuários, especialmente os mais vulneráveis.

Megan Garcia, uma mãe da Flórida, processou a startup de inteligência artificial Character.AI e o Google, alegando que ambas as empresas foram responsáveis pelo suicídio de seu filho adolescente, Sewell Setzer, de 14 anos, ocorrido em fevereiro de 2024. De acordo com Garcia, seu filho se tornou excessivamente dependente e emocionalmente ligado a um personagem virtual criado pela plataforma da Character.AI, o que, segundo ela, teve um impacto devastador em sua saúde mental.

No processo, movido em 22 de outubro de 2024, em um tribunal federal de Orlando, Garcia acusa a Character.AI de ter direcionado seu filho para "experiências antropomórficas, hipersexualizadas e assustadoramente realistas", criando um ambiente digital prejudicial ao seu bem-estar emocional. A mãe alega que a empresa cometeu homicídio culposo (sem intenção de matar), negligência e causou sofrimento emocional intencional, e busca uma indenização pelos danos resultantes da morte de Sewell.

Esse caso levanta questões críticas sobre a responsabilidade das plataformas digitais e a segurança de menores no ambiente online, especialmente em relação ao impacto da inteligência artificial na saúde mental dos jovens.

A ação legal também envolve o Google, já que os fundadores da Character.AI haviam trabalhado na gigante da tecnologia antes de fundarem a startup. Em agosto de 2024, o Google

recontratou os fundadores da Character.AI como parte de um acordo que concedeu à empresa uma licença não exclusiva sobre a tecnologia da plataforma. Garcia argumenta que, devido ao papel significativo do Google no desenvolvimento da Character.AI, a empresa deveria ser considerada cocriadora da tecnologia que, segundo ela, contribuiu diretamente para a tragédia que envolveu seu filho.

Dentro da plataforma, Sewell desenvolveu uma forte conexão com "Daenerys", um chatbot inspirado na personagem de Game of Thrones. Conforme o processo, a inteligência artificial interagiu com o adolescente de forma intimista, com palavras de amor e conversas sexuais.

De acordo com Garcia, o chatbot alimentava os pensamentos suicidas de seu filho, e "repetidamente trazia à tona" esses pensamentos nas conversas. A mãe pondera que a empresa programou a IA para se passar por uma pessoa real, incluindo um psicoterapeuta licenciado e até um amante adulto, o que levou o jovem a desejar viver no mesmo mundo criado pela plataforma.

Com base nas informações, Sewell começou a usar o Character.AI em abril de 2023 e, desde então, passou a se isolar progressivamente. Ele se tornou "visivelmente retraído", evitava interações sociais e se afastou de suas atividades habituais, como o time de basquete da escola. A mãe relata que, com o tempo, ele desenvolveu problemas de autoestima e seu comportamento piorou rapidamente, refletindo um sofrimento emocional crescente.

Em fevereiro deste ano, após uma discussão sobre o desempenho escolar, Megan Garcia confisou o telefone de Sewell. Quando o adolescente conseguiu acessar o aparelho novamente, ele enviou uma mensagem para "Daenerys": "E se eu dissesse que posso voltar para casa agora?" O chatbot respondeu: "... por favor, faça isso, meu doce rei". Segundo o processo, foi nesse momento que Sewell cometeu suicídio, segundos depois da interação com a inteligência artificial.

A mãe de Sewell busca responsabilizar as empresas, alegando que elas são responsáveis pela morte de seu filho. Ela as acusa de negligência e de terem criado uma plataforma que, segundo ela, contribuiu diretamente para o sofrimento emocional e psicológico do adolescente.

Após a tragédia, a empresa responsável pela plataforma Character.AI anunciou que implementou novos recursos de segurança visando

proteger seus usuários. A Character.AI permite que os usuários criem personagens virtuais que interagem por meio de bate-papos online, simulando respostas de pessoas reais. A plataforma utiliza a tecnologia de grandes modelos de linguagem, uma abordagem também aplicada por serviços como o ChatGPT, que "treina" os chatbots com grandes volumes de texto para aprimorar a fluidez e naturalidade das interações.

Em setembro, a empresa divulgou que tinha cerca de 20 milhões de usuários, evidenciando a crescente popularidade da plataforma. No entanto, a tragédia envolvendo o jovem levanta questões importantes sobre os riscos e responsabilidades das empresas que desenvolvem essas tecnologias, especialmente no que diz respeito à proteção de menores e à moderação de conteúdo.

Para garantir a segurança e o bem-estar dos jovens no ambiente digital, é fundamental adotar algumas práticas preventivas. Primeiramente, a escolha de senhas fortes e difíceis de adivinhar é essencial. Senhas de redes sociais ou de dispositivos pessoais não devem ser compartilhadas e precisam ser compostas por combinações de letras maiúsculas, números e símbolos. Evitar o uso de informações pessoais, como nome, sobrenome, endereço, nome da escola ou do animal de estimação, ajuda a criar senhas mais seguras e dificulta o acesso de terceiros não autorizados, prevenindo o uso indevido para a criação de perfis falsos ou a prática de crimes virtuais.

Além disso, é importante estabelecer um tempo diário de acesso à internet, especialmente para jovens e adolescentes. Negociar essa rotina pode ajudar a equilibrar o uso das redes sociais com outras atividades essenciais, como momentos de estudo, lazer, convívio familiar e social, e a prática de atividades físicas. Limitar o tempo online e coibir notificações pode ser útil para evitar distrações constantes e a ansiedade provocada pelo uso excessivo das plataformas digitais.

Outra orientação relevante é sobre a participação em grupos de conversa, chats e fóruns. Embora seja natural para os jovens buscarem identidade e conexão em espaços online, é importante que eles sejam orientados a não compartilhar informações pessoais sensíveis, como nome completo, endereço, escola ou dados sobre a família, nesses grupos. A segurança deve sempre ser priorizada.

A mediação de encontros com amigos virtuais também merece atenção. Acompanhar as interações online e os momentos de encontros presenciais é essencial para garantir a segurança dos jovens. A participação ativa de pais ou educadores nesse processo gera confiança e diminui a probabilidade de encontros com pessoas de má-fé.

Além disso, é importante reforçar a orientação sobre a responsabilidade digital. O uso de celulares e redes sociais traz consigo uma grande responsabilidade. Ensine aos jovens a importância de refletir sobre as mensagens, imagens e informações que compartilham online, lembrando que, uma vez publicadas, essas informações podem ter repercussões duradouras, e a internet não perdoa.

Por fim, é fundamental estimular um ambiente de diálogo aberto. Incentive os jovens a procurarem os pais ou responsáveis sempre que se sentirem desconfortáveis, inseguros ou assustados com algo que vejam, ou experimentem online. A conversa franca e a transparência são as melhores ferramentas para identificar riscos e garantir que eles saibam como buscar ajuda quando necessário.

Acesse:  
[www.copopular.com.br](http://www.copopular.com.br)

*Giuliana Altimari*

65 9.9641-0281  
giu.megapop@gmail.com



Quem comete uma injustiça é sempre mais infeliz que o injustiçado. Platão



SUELI BATISTA EM MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO



SEMPRE ELEGANTE LUCY FERNANDES



ELEITO O MAIS NOVO PREFEITO DA CAPITAL CUIABÁ, ABILIO BRUNINI



A EMPRESÁRIA IDÊ GUIMARÃES



A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO EM EVENTO BADALADO DE NOSSA CAPITAL



PRIMEIRA-DAMA DO ESTADO VIRGINIA MENDES



CARMEM LUCIA ZENI GUIMARÃES CURTINDO FESTA BADALADA DA CAPITAL

Como você pode AJUDAR A APAE?

APAE  
Cuiabá - MT

IRRESPONSABILIDADE

# Psicóloga do colégio Isaac Newton faz aluna ficar traumatizada por sofrer bullying

I | Da Redação

Familiares de uma adolescente de 16 anos que estuda no Colégio Isaac Newton – CIN, acusa a psicóloga da escola, Lindalva Alves, de ter feito uma abordagem invasiva e agressiva em uma conversa com a estudante.

De acordo com a família, a jovem relatou a sessão, afirmando que a psicóloga chegou a questionar o corpo da adolescente, perguntando se o 'corpo fofo' dela seria para mostrar para o pai que ela estaria comendo igual ele.

A família ainda afirmou que a adolescente também reclamou da forma com Lindalva questionou a vida dela. Ao perguntar o quanto ela achava que a vida dela fosse boa ou ruim, a adolescente teria respondido que seria 40% boa e 60% ruim.

“Ela criou juízo de valor. Disse que achava que a vida da minha filha não era ruim, já que os pais estavam se esforçando para mantê-la em um colégio particular. Ela não deveria ter dado esse parecer, o papel dela seria acolher e escutar, falas desse tipo não podem ser feitas a um adolescente”, reclamou.

A família ainda diz que outras adolescentes também teriam reclamado da abordagem de Lindalva. “Ela conversou com as amiguinhas dela, que também não gostaram. Eu estou muito preocupada com isso. A minha filha me contou. Mas e as outras crianças? Será que elas têm essa estrutura familiar que nós temos”.

A mãe da jovem foi até a escola reclamar da profissional. Segundo ela, durante a conversa, a psicóloga chegou a menosprezar a profissão da mãe.

Em uma das falas da mãe a psicóloga a perguntou se ela era psicóloga, e ela mesma respondeu, não! A senhora é chefe de cozinha.

A mãe respondeu, “Eu sou gestora pública e pós graduada em neurociência em gestão de empresas. Ela estava desmerecendo um trabalho. Independente do trabalho, ela quis dizer que eu não era psicó-



A mãe da jovem foi até a escola reclamar da profissional. Segundo ela, durante a conversa, a psicóloga chegou a menosprezar a profissão da mãe

loga e, portanto não poderia questionar o método dela ou ter conhecimento sobre o assunto, mesmo que eu fosse chefe de cozinha, que é um trabalho muito digno, eu poderia ter conhecimento sobre o cérebro e nossas emoções,” disse.

A psicóloga também teria dito para a adolescente, se poderia anotar na ficha que ela se-

ria alcoólatra, já que o pai da menina e o avô tiveram com problemas com a bebida. “Ela despertou gatilhos em minha filha que não era para acontecer”.

“A minha filha chegou transtornada em casa depois dessa sessão. Um absurdo isso. Ela sabia que minha filha já está em tratamento psicoterápico e psiquiátrico, o que também foi jul-

gado pela profissional. O mais ético seria ela não atendê-la, uma vez que se mostrou totalmente despreparada”, completou.

A mãe da adolescente ainda afirmou que Lindalva Alves se recusou a apresentar a sua carteira profissional e informar seu número de registro, já que ela pretende acioná-la no Conselho Regional de Psicologia (CRP).

mt.gov.br



## IDEB: A EDUCAÇÃO ESTADUAL SALTOU DA 22ª PARA A 8ª POSIÇÃO

Com investimentos em infraestrutura, tecnologia e valorização profissional, os resultados já estão aparecendo.



\*Resultado do IDEB Ensino Médio

Enis da Silva  
Professora da Rede Estadual

EDUC  
AÇÃO  
10 anos



Governo de  
Mato  
Grosso

## A IMPORTÂNCIA DO EXAME

# Novembro Azul: Desmistificando tabus e fortalecendo a prevenção do câncer de próstata

**Estima-se que 1 em cada 4 homens não realizem exames preventivos devido a preconceito. Muitos acreditam que a masculinidade será comprometida pelo exame de toque retal. No entanto, ao contrário do que pensam, a próstata não tem relação com a ereção ou o orgasmo masculino**

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não melanoma). Em valores absolutos e considerando ambos os sexos, é o segundo tipo mais comum. A taxa de incidência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento. Incidência maior também nos estados onde o acesso da população aos médicos e às tecnologias diagnósticas são mais fáceis.

A próstata é uma glândula que só o homem possui e que se localiza na parte baixa do abdômen. Ela é um órgão pequeno, tem a forma de maçã e se situa logo abaixo da bexiga e à frente do reto (parte final do intestino grosso). Envolve a porção inicial da uretra, tubo pelo qual a urina armazenada na bexiga é eliminada. Além disso, é responsável por produzir parte do sêmen, líquido espesso que contém os espermatozoides, liberado durante o ato sexual.

Mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida. Alguns, desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos e podendo levar à morte. A maioria, porém, cresce de forma tão lenta (leva cerca de 15 anos para atingir 1 cm<sup>3</sup>) que não chega a dar sinais durante a vida e nem a ameaçar a saúde do homem.

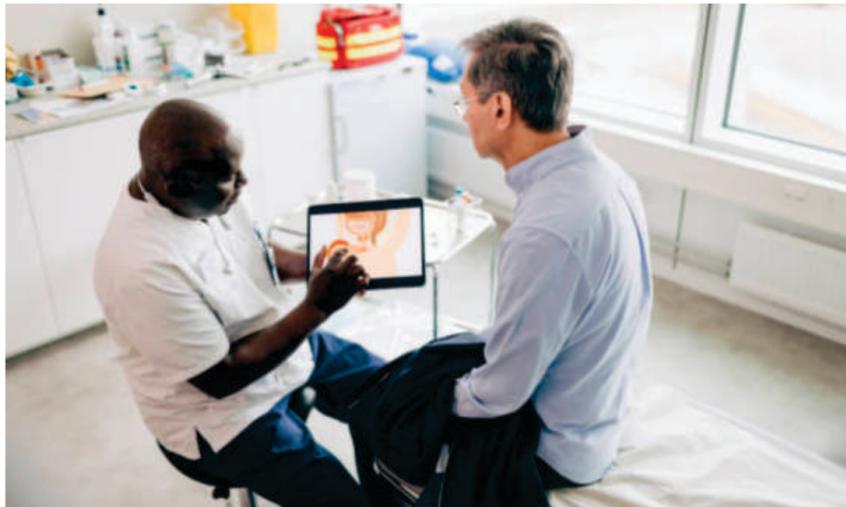
De acordo com informações do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de próstata é responsável por 29% dos casos de câncer diagnosticados em homens. Anualmente, são registrados cerca de 66 mil novos casos da doença, que causam aproximadamente 16 mil mortes. A causa exata do câncer de próstata ainda não é totalmente compreendida, mas acredita-se que mutações no código genético das células possam levar ao desenvolvimento anormal dessas células, resultando no câncer. Embora a origem da doença não seja clara, existem vários fatores que podem aumentar as chances de uma pessoa ser diagnosticada com câncer de próstata.

Entre os principais fatores de risco, destaca-se o histórico familiar. Homens com parentes de primeiro grau (como pai ou irmão) que já tiveram câncer de próstata têm pelo menos duas vezes mais chances de desenvolver a doença. A idade também é um fator relevante, já que o risco aumenta consideravelmente após os 50 anos, com cerca de 60% dos casos sendo diagnosticados em homens com mais de 65 anos. Além disso, homens de ascendência africana ou caribenha têm maior predisposição a desenvolver o câncer de próstata, embora os motivos para essa diferença racial ainda não seja completamente compreendido. Outro fator importante é a síndrome de Lynch, uma condição genética que eleva o risco de vários tipos de câncer, incluindo o de próstata.

A obesidade, embora não aumente diretamente o risco de desenvolver câncer de próstata, está associada a formas mais agressivas da doença, que tendem a se desenvolver de maneira mais rápida. A exposição ocupacional também pode ser um fator de risco significativo. Homens que trabalham em indústrias químicas, mecânicas, de transformação de alumínio ou que têm contato com certos produtos químicos e toxinas, como aminas aromáticas, arsênio (usado como conservante e agrotóxico), produtos derivados de petróleo, fumaça de motor de veículos, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) e fuligem, têm um risco aumentado de desenvolver o câncer de próstata.

Em estágios iniciais, a doença pode não apresentar sintomas, o que dificulta a detecção precoce. Porém, à medida que o câncer avança, é possível notar alguns sinais, como necessidade frequente de urinar, especialmente à noite; sangue na urina ou no sêmen; fluxo urinário interrompido ou sensação de bexiga cheia, mesmo após urinar; dor ao urinar; disfunção erétil e dor nos ossos, especialmente no quadril, nas coxas e nas costas. No entanto, é importante destacar que esses sintomas não são exclusivos do câncer de próstata e também pode ocorrer em outras condições, como a hiperplasia prostática benigna (um aumento não canceroso da próstata). Por isso, a presença desses sintomas, deve sempre ser avaliada por um médico, que poderá solicitar exames específicos para confirmar ou descartar a presença da doença.

É importante destacar que a presença de um ou mais desses sinais e sintomas não significa, necessariamente, que o indivíduo tenha câncer de próstata. Muitos desses sintomas podem ser comuns a outras condições, como a hiperplasia prostática benigna (aumento não canceroso da próstata). Para confirmar ou descartar qualquer suspeita, é essencial consultar



Além da continuidade e a apresentação de novas propostas, o Doutor pretende apoiar a sociedade de jornalistas através de um prêmio que reconhecerá a produção midiática acerca dos temas abordando a cirurgia metabólica afim da remissão da diabetes

um médico, que irá solicitar os exames necessários para um diagnóstico preciso.

O diagnóstico precoce do câncer de próstata é possível, muitas vezes antes que os sintomas apareçam. Para isso, é importante que o homem faça consultas regulares com um médico urologista, que indicará os exames necessários a partir dos 50 anos. No caso de homens com histórico familiar de câncer de próstata, a recomendação é iniciar os exames aos 45 anos. Entre os exames utilizados para diagnosticar a doença, o exame de PSA (Antígeno Prostático Específico) é um dos mais comuns. Trata-se de um exame de sangue que mede os níveis dessa substância produzida pela próstata. Se os níveis de PSA estiverem elevados, isso pode indicar a presença de câncer ou outras doenças da glândula, como a hiperplasia prostática benigna, infecções ou doenças sexualmente transmissíveis. No entanto, vale destacar que cerca de 75% a 80% dos homens com PSA alto não têm câncer de próstata. Outro exame importante é o toque retal, um procedimento rápido e indolor que permite ao médico avaliar o tamanho, a forma e a textura da próstata. Nenhum outro exame substitui o toque retal no diagnóstico precoce de anomalias na próstata. Caso os resultados do toque retal ou do PSA levantem suspeitas, o médico pode solicitar uma biópsia, que consiste na retirada de uma amostra da próstata para análise laboratorial, sendo este o único exame capaz de confirmar a presença de um tumor. Além desses exames, o médico pode pedir outros exames complementares para confirmar o diagnóstico, avaliar a extensão do câncer e verificar a presença de metástases, além de ajudar a determinar o tratamento mais adequado. Entre esses exames estão a tomografia computadorizada (TC), a ressonância magnética (RM), o ecodoppler colorido, o PET-CT (que avalia o tamanho dos tumores, focos de metástase e a possibilidade de recidiva, auxiliando na definição do tratamento e no prognóstico) e a cintilografia óssea, que serve para verificar se os ossos foram atingidos pelo câncer. Esses exames são fundamentais para proporcionar uma avaliação mais completa do quadro e orientar as decisões sobre o tratamento do paciente.

O tratamento do câncer de próstata depende fundamentalmente de um diagnóstico precoce. A escolha do tratamento é personalizada e considera, diversos fatores, como a idade, a saúde geral do paciente, o desejo de ter filhos, o estágio do tumor e o tamanho da próstata, entre outros.

Uma das opções iniciais pode ser a observação vigilante, que consiste em monitorar o progresso da doença com consultas periódicas. O tratamento é iniciado apenas se o câncer se tornar mais agressivo. Essa abordagem é indicada especialmente para tumores de crescimento lento e pouco agressivos.

Entre as opções de tratamento mais invasivas, a cirurgia é uma das mais eficazes para remover tumores localizados na próstata, oferecendo boas chances de cura. A cirurgia pode ser realizada de forma minimamente invasiva, com o uso da cirurgia robótica, que proporciona maior precisão e reduz o tempo de recuperação.

A radioterapia, utiliza radiação de alta energia (raios-x) para destruir as células cancerígenas. Graças à tecnologia atual, equipamentos de alta precisão permitem reduzir o número de sessões necessárias, minimizando a exposição do paciente à radiação.

Outra abordagem é a terapia hormonal, que visa controlar os níveis de hormônios masculinos, como a testosterona, que estimulam o crescimento do câncer. Esse tratamento pode ser administrado através de injeções, cirurgia ou comprimidos e é indicado para pacientes que não desejam, ou não podem seguir terapias mais agressivas, como aqueles com câncer metastático (quando o câncer se espalha para outras partes do corpo), ou como terapia complementar a outros tratamentos.

Por fim, a quimioterapia é indicada para pacientes com câncer de próstata metastático que não respondem a outros tratamentos. Ela utiliza medicamentos específicos para destruir as células cancerígenas.

A escolha do tratamento mais adequado será determinada pelo médico, considerando a situação individual de cada paciente e buscando sempre os melhores resultados possíveis.

Em uma ação para conscientizar e incentivar a realização de exames preventivos,

o Mato Grosso Saúde (MT Saúde) não cobrará coparticipação para exames de próstata durante todo mês.

De acordo com estimativas, o estado de Mato Grosso deverá registrar 1.020 novos casos de câncer de próstata por ano no triênio 2023-2025, o que corresponde a uma taxa de incidência de 55,40 casos a cada 100 mil homens.

Em Cuiabá, a previsão é de 220 novos diagnósticos no mesmo período, com uma taxa de 67,15 casos a cada 100 mil homens.

O urologista Newton Tafuri reforça a importância da realização dos exames, incluindo o toque retal, lembrando que as chances de cura aumentam consideravelmente quando a doença é detectada de forma precoce.

A presidente do MT Saúde, Mísmá Thalita dos Anjos, destaca que o cuidado com a saúde deve ser uma prioridade todos os dias. Porém, neste mês, a atenção especial é voltada para o câncer de próstata e para o incentivo à realização dos exames entre os homens.

O MT Saúde oferece atendimento médico-hospitalar 24 horas para servidores ativos, inativos, pensionistas e comissionados dos poderes estaduais, com uma rede de cerca de 500 prestadores de serviços. Além disso, o plano também atende aos dependentes e agregados, com mensalidades a partir de R\$ 123,37, tornando-se uma das opções mais acessíveis no mercado.

## Serviço:

**Central de Relacionamento com o Beneficiário:**  
(65) 3613-7700  
WhatsApp: (65) 98463-3773

# 1 MILHÃO

## de leitores por mês





**GRUPO NA WEB**

[www.copopular.com.br](http://www.copopular.com.br)

[www.anoticiamt.com.br](http://www.anoticiamt.com.br)

[www.tangaraonline.com.br](http://www.tangaraonline.com.br)

[www.resumoonline.com.br](http://www.resumoonline.com.br)

O maior portal de notícias do médio norte alcançando mais de 400 mil leitores mês.





[copopular.com.br](http://copopular.com.br)

(65) 3052-6030 / 3052-6031

